

Dinheiro.

Muito além da gasolina

40% dos clientes de lojas de conveniência dos postos de combustível não possuem automóvel.

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

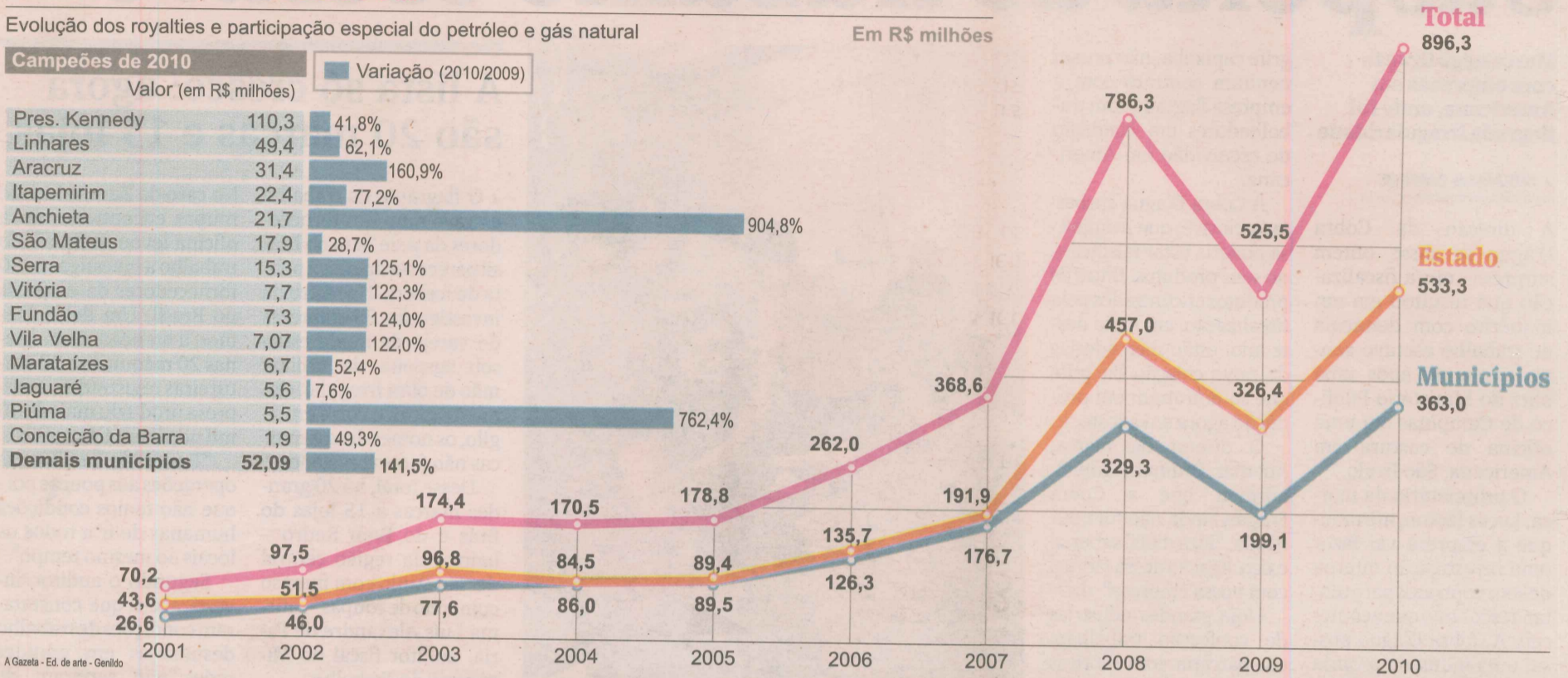
CRESCIMENTO PROMISSOR

Evolução dos royalties e participação especial do petróleo e gás natural

Em R\$ milhões

Campeões de 2010

Valor (em R\$ milhões)	Varição (2010/2009)
Pres. Kennedy	110,3 41,8%
Linhares	49,4 62,1%
Aracruz	31,4 160,9%
Itapemirim	22,4 77,2%
Anchieta	21,7 904,8%
São Mateus	17,9 28,7%
Serra	15,3 125,1%
Vitória	7,7 122,3%
Fundão	7,3 124,0%
Vila Velha	7,07 122,0%
Marataízes	6,7 52,4%
Jaguaré	5,6 7,6%
Piúma	5,5 762,4%
Conceição da Barra	1,9 49,3%
Demais municípios	52,09 141,5%



ROYALTIES A DÉCADA DOS COFRES CHEIOS



Repasse cresceu 1.178% e chega a R\$ 896,3 milhões ao ano

■ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

As descobertas de reservas no mar e a antecipação da produção em alguns campos resultaram num crescimento superior a 1000% no repasse de royalties para o Estado e os municípios. De 2001 a 2010, o repasse de royalty e participação especial cresceu 1.178,6%, passando de R\$ 70,1 milhões para R\$ 896,3 milhões ao ano.

Os números mostram como o governo e as cidades serão prejudicadas caso o veto à Emenda Ibsen-Simon for derrubado no Congresso Nacional. Esse risco existe e, se ocorrer, a distribuição será feita igualmente entre os

mais de 5 mil municípios brasileiros e os Estados.

Em 2010, entraram na caixa estadual R\$ 533,35 milhões, enquanto que o total repassado aos municípios foi de R\$ 362,98 milhões. A previsão é que neste ano o total repassado ao Espírito Santo chegue a R\$ 1,4 bilhão.

Os dados consolidados referentes aos royalties estão na revista Finanças dos Municípios Capixabas, que começou a circular na semana passada. Considerando o repasse para municípios e Estado, foram R\$ 896,33 milhões de compensação pela produção de petróleo e gás natural em 2010.

Somente o dinheiro



DIVULGAÇÃO

“A redução no repasse de royalties poderá prejudicar mais o Estado já que o repasse é bem maior para os cofres estaduais.”

— ALBERTO BORGES
DIRETOR DA REVISTA
FINANÇAS DOS
MUNICÍPIOS

que o Estado recebeu no ano passado é mais da metade do que está previsto para ser aplicado em investimentos em obras neste ano. Para 2012, a previsão é de mais R\$ 1 bilhão para investimento em obras e infraestrutura, mesmo valor que está sendo aplicado neste ano.

CRESCIMENTO

Para este ano, a previsão é que o total, Estado e municípios, chegue a R\$ 1,4 bilhão. Considerando os planos da Petrobras para o Espírito Santo, os royalties continuarão aumentando nos próximos anos, também em função da entrada em produção de campos de outras pe-

troleiras, como a Shell.

Para o diretor da revista Finanças dos Municípios, Alberto Borges, alguns municípios têm uma dependência muito grande dos royalties na composição da sua receita. “Isto é ruim porque se houver queda na produção ou mudança na forma de distribuição, a cidade sofre com falta de dinheiro”, explica o executivo.

A divisão de royalties ainda vai gerar muita polêmica. Estados não produtores querem entrar no bolo da divisão dos campos que já estão em produção. Eles alegam que ainda vai demorar anos para que os campos do pré-sal entrem em produção.